



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
ATA DE REUNIÃO

Local: Laboratório de Hidráulica - LH

Data: 31/03/2022

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de 2022, às 17h00min, reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnologia em Estradas, no Laboratório de Hidráulica, do Departamento de Construção Civil. Estiveram presentes os membros do NDE: Waleska Martins Eloi, Magnólia Barbosa do Nascimento, Francisco Maurício de Sá Barreto, João Paulo Leite Félix, Bárbara Luana Sousa Marques, Gerson Melo de Almeida, Ingrid Capistrano Pinto Tavares e Hélio Henrique Holanda de Souza. A Professora Waleska, Coordenadora do Curso de Tecnologia em Estradas, iniciou a reunião cumprimentando os membros presentes e apresentando a pauta que deveria ser tratada durante a reunião, que são os ajustes finais da nova matriz do curso de Tecnologia em Estradas. A pedagoga Bárbara informou sobre a chegada do novo catálogo dos cursos tecnológicos do MEC. A pedagoga Bárbara ficou de enviar esse catálogo para a Prof.^a Waleska, Coordenadora, para que seja verificado se houve alguma alteração na carga horária obrigatória do curso de Tecnologia em Estradas. A Prof.^a Magnólia levantou a possibilidade de fazer as alterações de carga horária nas disciplinas optativas, caso haja a necessidade. A Prof.^a Magnólia informou que a parte das disciplinas equivalentes e da carga horária prática já estão prontas e que só estavam revisando a bibliografia. A prof.^a Magnólia informou ainda que a oferta de disciplinas em formato EAD foi discutida, mas de uma maneira menos aprofundada. A prof.^a Waleska comentou que é bom que tenha no PPC, ainda que não seja obrigatório, pois tem a questão da infraestrutura. A pedagoga Bárbara comentou sobre ser feita uma conversa com o Prof. Márcio Damasceno, Diretor do Núcleo de EAD, para saber mais informações sobre a estrutura do IFCE. O prof. João Paulo perguntou se algum curso já ofertava disciplina em formato EAD. A pedagoga Bárbara informou que nenhum curso está ofertando disciplinas em formato EAD. A pedagoga Bárbara informou ainda sobre a obrigatoriedade de se ter até 20% de carga horária, do curso, em formato em EAD, mas o curso poderia escolher não ofertar disciplinas em formato EAD. Os membros entraram em consenso de que o curso de Tecnologia em Estradas “poderá” ter disciplinas em formato EAD. A pedagoga Bárbara informou que cabe ao NDE e ao Colegiado sobre a definição de: como será feita a oferta; quanto de carga horária em EAD será ofertada; e quais as disciplinas serão em formato EAD. A pedagoga Bárbara informou que os PUD’s também devem ser adequados ao EAD e que seria interessante uma conversa com o Prof. Márcio Damasceno, justamente para que ele possa informar sobre a possibilidade do IFCE conseguir ou não ofertar disciplinas em formato EAD. O prof. Gerson comentou sobre a sua experiência em EAD, no Departamento da Indústria, dizendo que $\frac{1}{4}$ era presencial e os outros $\frac{3}{4}$ eram em EAD. A pedagoga Bárbara informou que atualmente a disciplina poderia ser 100% em formato EAD. A prof.^a Waleska ficou de conversar com o Prof. Márcio Damasceno, para solicitar mais informações sobre o formato EAD repassar para os demais membros na próxima reunião. O prof. Maurício, Chefe do DCC, pediu a palavra e informou que na legislação não existe a prerrogativa de que o Chefe do Departamento tenha que ser o presidente do NDE e que deixa à disposição a função da presidência do NDE, do curso de Estradas, para qualquer outro membro que queira assumir essa função. O prof. Maurício informou, ainda, que não costumava participar das reuniões do NDE, mas que achava importante a presença do Chefe do Departamento tanto no NDE como no Colegiado dos cursos. O prof. Maurício aproveitou para informar que os Colegiados devem ser reformulados, obrigatoriamente, a cada 2 anos, conforme determina a legislação vigente. O prof. Maurício esclareceu que o NDE já não tem essa prerrogativa de reformulação. O prof. Maurício divulgou que estava sendo feito um levantamento da evasão, retenção e conclusão de todos os cursos do Departamento de Construção Civil, desde 2009 a 2021, e que os Chefes de todos os Departamentos de Ensino iriam apresentar esses dados à DIREN. O prof. Maurício realizou uma breve explicação do que a DIREN pretende fazer com esses dados e que o grupo gestor, do IFCE, iria analisar e realizar propostas para equacionar esses dados. O prof. Maurício informou que queria divulgar essas informações para que não fossem feitas grandes alterações no momento, pois ainda iria ter uma

grande discussão sobre a carga horária das aulas da noite, que atualmente a hora aula é de 50 minutos e que teria que ser de 60 minutos. O prof. Maurício divulgou que esse era um problema que a PROEN junto com a DIREN iria discutir para trazer uma solução. O prof. Maurício pontuou também que a nova matriz de Estradas não poderia ser implantada sem que esteja resolvida a questão da curricularização na extensão e na pesquisa. A prof.^a Magnólia expôs a sua preocupação sobre um novo adiamento da mudança da matriz do curso de Estradas, pois as mudanças que estavam sendo feitas foram para atender as exigências feitas em 2016 pelos avaliadores do MEC. O prof. Maurício concordou com as preocupações expostas pela prof.^a Magnólia, mas informou que se a nova matriz fosse implantada sem que tenha sido atendida as questões da: curricularização ou sobre a questão de as aulas serem de 60 minutos (hora relógio); isso implicaria em um retrabalho, em um futuro próximo, em relação a mudança da matriz do curso de Estradas. O prof. Maurício informou ainda que essas questões eram políticas governamentais impostas pelo MEC e que só estavam sendo repassadas pela PROEN e através da DIREN. A prof.^a Magnólia expôs, novamente, a sua preocupação sobre ainda não terem sido implantadas as exigências feitas pelos avaliadores, do MEC, na última avaliação sofrida pelo curso de Estradas. A pedagoga Bárbara apresentou algumas soluções para os problemas e questionamentos apresentados pela prof.^a Magnólia sobre as mudanças na matriz do curso de Estradas. O prof. Hélio expôs as duas preocupações em relação a evasão dos alunos no curso de Estradas e questionou sobre as aulas serem de 60 minutos (hora relógio). O prof. Maurício e a pedagoga Bárbara informaram que era obrigatório as aulas terem a duração de 60 minutos (hora relógio). O prof. Maurício informou que poderia continuar no NDE, mas que não tem mais condições de permanecer na presidência do NDE do curso de Tecnologia em Estradas. O prof. Maurício informou que compreendia a fala e as preocupações dos professores, Hélio e Magnólia, mas que os problemas da curricularização e da duração da aula ser de 60 minutos estavam expostas ao NDE. O prof. Maurício comentou que o curso de Saneamento Ambiental já estava bastante avançado nas discussões sobre a curricularização, mas que as discussões sobre o tema da curricularização deveria envolver todo o Departamento da Construção Civil e não ser feita individualmente pelos cursos, pois essas políticas deveriam atender a todos os cursos do Departamento. O prof. Hélio comentou que já que a duração da aula, de 60 minutos (hora relógio), já é uma realidade; a nova matriz do curso de Estradas não precisa mais aumentar nenhum semestre. O prof. Maurício comentou que concordava com a fala do prof. Hélio, mas que ainda não estava decidido a questão das aulas, da noite, durarem os 60 minutos e que a PROEN estava discutindo o problema. A pedagoga Bárbara complementou dizendo que a decisão da PROEN seria linear e alcançaria todos os cursos do IFCE. A prof.^a Waleska informou que tem as mesmas preocupações expostas pelos professores, pois na última avaliação do MEC foram feitas algumas exigências e até agora “nada” de concreto tinha sido feito. A prof.^a Waleska pontuou que a questão de a duração das aulas serem de 60 minutos era uma questão de definição interna e que o MEC ou os avaliadores poderiam compreender ou não essa questão da hora aula. A pedagoga Bárbara ponderou algumas soluções que poderiam ser feitas para a coordenação e o Departamento se resguardarem em relação as mudanças que foram sugeridas, ao curso de Estradas, na última avaliação do MEC. A pedagoga Bárbara pontuou que fosse feita a aprovação da nova matriz, mesmo sem atender as questões da: curricularização, EAD e a duração da aula ser de 60 minutos; para poder atender as sugestões dos avaliadores do MEC e que quando essas questões estivessem definidas, pelo IFCE, a coordenação do curso de Estradas não precisaria mudar a matriz e sim fazer adequações ou revisões dentro do PPC. A prof.^a Waleska informou que iria finalizar as alterações que foram solicitadas, junto com a prof.^a Magnólia, e que depois iria encaminhar para os outros membros para aprovarem as alterações. A pedagoga Bárbara sugeriu que fosse feita uma reunião em conjunto, entre o colegiado e o NDE, para discutir e aprovar essas alterações. A prof.^a Waleska realizou algumas ponderações finais do que deveria ser feito e logo em seguida encerrou a reunião às 18h e agradeceu a presença dos membros.

PRESENTES:

1. Francisco Maurício de Sá Barreto
Chefe do Departamento de Construção Civil
Presidente do NDE

2. Waleska Martins Eloi

Coordenadora do curso de Tecnologia em Estradas
Membro do NDE

3. Bárbara Luana Sousa Marques
Representante da Coordenação Técnico Pedagógica
Membro do NDE

4. Hélio Henrique Holanda de Souza
Professor
Membro do NDE

5. Ingrid Capistrano Pinto Tavares
Professora
Membro do NDE

6. Gerson Melo de Almeida
Professor
Membro do NDE

7. João Paulo Leite Félix
Professor
Membro do NDE

8. Magnólia Barbosa do Nascimento
Professora
Membro do NDE



Documento assinado eletronicamente por **Waleska Martins Eloi, Coordenador(a) do Curso de Tecnologia em Estradas**, em 13/05/2022, às 19:51, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gerson Melo de Almeida, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 13/05/2022, às 20:58, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Mauricio de Sa Barreto, Chefe do Departamento de Construção Civil em Exercício**, em 17/05/2022, às 17:26, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Magnolia Barbosa do Nascimento, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 19/05/2022, às 08:50, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Barbara Luana Sousa Marques, Coordenador(a) Técnico-Pedagógico(a)**, em 19/05/2022, às 11:49, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ingyrd Capistrano Pinto Tavares, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 20/05/2022, às 08:56, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Paulo Leite Felix, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 20/05/2022, às 19:04, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Helio Henrique Holanda de Souza, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 23/05/2022, às 19:31, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3725400** e o código CRC **565A0581**.
